



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ATOUGUIA DA BALEIA

CONSELHO GERAL	Ano letivo: 2024/2025		
		Data: 17/07/2025	Sala: 28
Ata n.º 14 em Minuta	Hora: 18:30h		Secretária: Ana Batalha
Nos termos e para os efeitos do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo, foram aprovadas a ata e as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento a ata em minuta:			
<b>Ordem de trabalhos:</b>			
Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior.			
Ponto 2 – Avaliação - apreciação dos resultados.			
Ponto 3 – Organização do ano escolar: constituição de turmas; elaboração de horários; matrizes escolares; atividades de enriquecimento curricular.			
Ponto 4 – Informações.			
Ponto 5 - Outros assuntos e deliberações.			
<b>Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior de 08 de julho.</b>			
• Foi aprovada a ata da reunião do dia 08 de julho por todos os elementos do Conselho Geral, com direito a voto, que estiveram presentes na referida reunião.			
<b>Ponto 2 – Avaliação - apreciação dos resultados.</b>			
• <b>Avaliação dos Exames Nacionais de 9.º ano:</b> a classificação obtida pelos alunos nas Provas Finais foi superior aos resultados médios nacionais. A nível nacional, a média a Matemática foi de 52%, e a Português foi 58%; no Agrupamento, a média em Matemática foi de 57% e em Português foi de 60%.			
• Decorrentes das reuniões de avaliação do 2º semestre do Agrupamento, e tendo os encarregados de educação acedido à informação relativa ao processo de avaliação dos seus educandos, no cumprimento do cronograma estabelecido, apuraram-se as seguintes informações relevantes:			
. No que concerne à avaliação de final de ano letivo, verificaram-se as seguintes retenções:			
. No Agrupamento, considerando conjuntamente os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, a retenção foi de 3%, uma vez que houve alunos retidos (1.º Ciclo - 18 alunos; 2.º Ciclo - 10 alunos; 3.º Ciclo - 11 alunos), num total de 39 alunos num universo de 1305 alunos que se encontravam a frequentar o nosso Agrupamento no final do 2.º semestre.			
. No 1.º ciclo registou-se uma percentagem de 3,7% de retenções, num universo de 488 alunos; o 2.º ano que apresenta maior percentagem de alunos retidos, 11,6% o que corresponde a um total de 15 retenções, seguido do 3.º ano com 3 alunos retidos (2,4%). Relativamente ao ano letivo anterior, registou-se uma redução de 0,4% de insucesso no 1º ciclo.			
. No 2.º e 3.º ciclos registou-se uma percentagem de 3,5% de retenções, num universo de 607 alunos: o 7.º ano registou uma percentagem mais elevada de retenções (8,4%). Relativamente ao 9.º ano, e no que se refere à avaliação externa, os resultados obtidos permitem concluir que a classificação obtida pelos alunos nas Provas Finais foi superior aos resultados médios nacionais: em Matemática, a média nacional foi de 52% e no AEAB foi de 57%; em Português, a média nacional foi de 58% e no AEAB foi de 60%. Estes resultados validam a avaliação interna, não se tendo registado retenções.			
Há um número significativo de alunos que transitou de ano letivo, mas que acumula insucesso em várias disciplinas. Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma redução significativa na taxa de retenção, que passou de 5,3% para 3,5% no presente ano (2024/25). Esta descida, bem como a não existência de retenções no 9º ano, poderá ser interpretada como um sinal positivo da eficácia das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, nomeadamente a coadjuvação, tutorias e o programa Sucesso +, que têm vindo a ser implementadas de forma sistemática no agrupamento.			
. Tendo em conta a necessidade de estabelecer indicadores de saúde e comportamento dos alunos, destaca-se uma prevalência de problemas de saúde em ambos os ciclos, detetando-se uma maior			

### **prevalência no terceiro ciclo.**

. No que se refere a **indicadores de comportamento, no 2.º e 3.º ciclos**, o 8º ano destaca-se como o mais problemático, com um número muito elevado de participações de ocorrência. Em síntese, a evolução dos comportamentos ao longo dos anos reforça a importância de uma comunicação educativa diferenciada, preventiva e alinhada com os valores do sistema educativo, promovendo o desenvolvimento integral e o sucesso de todos os alunos.

. **Medidas de Promoção do Sucesso Educativo** - no **1.º ciclo** implementaram-se as seguintes medidas: Português Língua Não Materna (9 alunos usufruíram de apoio em PLNM); Comunicar +; Sucesso + / Coadjuvação de docentes de Matemática do 2.º ciclo (grupo de recrutamento 230), em sala de aula, com o grupo-turma (Mat. 4.º ano e apoio educativo); Diários de Escrita; Apoio Tutorial Geral; Apoio Tutorial Específico; Contrato para o Sucesso Educativo; Mentorias; Terapias e Outras.

No **2.º e 3.º ciclos** implementaram-se as seguintes medidas:

. **Português Língua Não Materna (PLNM)** – beneficiaram 29 alunos de 16 nacionalidades diferentes.

. **Sucesso+ e Coadjuvação** - esta medida engloba as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Físico-Química e Ciências Naturais; Neste ano letivo, esta MPSE beneficiou os alunos da seguinte forma: no 5º ano: Coadjuvação a Matemática e Português; no 6º ano: Sucesso + a Matemática e Português; no 7º ano: Coadjuvação a Matemática, Físico-Química e Sucesso + a Inglês; no 8º ano: Coadjuvação a Matemática, Português, Físico-Química e Ciências Naturais e Sucesso + a Inglês; no 9º ano: Coadjuvação a Matemática, Físico-Química e Inglês (9.ºF) e Sucesso + a Matemática e Português em todos os 9.ºanos. A medida Sucesso+ / Coadjuvação apresenta uma percentagem de sucesso muito elevada, superior a 85%, nas diferentes disciplinas e em todos os anos de escolaridade, considerando-se que esta MPSE deve manter-se no próximo ano letivo.

. **Diários de Escrita** – foi aplicada às **turmas de 5º ano**, tendo-se promovido a escrita através de uma abordagem comunicacional que valoriza o envolvimento ativo dos alunos na escolha e planificação das atividades. Num ambiente criativo, estimula-se a interação e o *feedback* contínuo, favorecendo a competência escrita e o raciocínio lógico-argumentativo.

. **Apoio Tutorial Específico** - foi atribuído a 25 alunos, uma vez que já apresentavam alguma retenção nos anos anteriores. Este apoio tende a ser mais direcionado e individualizado, para colmatar as lacunas de aprendizagem que possam ter ficado de anos anteriores.

. **Apoio Tutorial Geral** - foi usufruído pelos alunos indicados pelas equipas pedagógicas, com base nas suas próprias características, nomeadamente no que concerne a dificuldades ao nível da organização, autonomia e métodos de trabalho, e que não eram passíveis de integrar o Apoio Tutorial Específico. No total, 22 alunos de diferentes anos de escolaridade beneficiaram desta medida. A taxa de sucesso foi de 100% nos 5º, 8º e 9º anos. No entanto, no 6º ano, todos os alunos abrangidos ficaram retidos. No 7º ano, o ATG não foi aplicado.

. **Contrato para o Sucesso Educativo** – foi implementado em todos os anos de escolaridade; observa-se que 14% dos alunos do 5º ano, 7% dos alunos do 6º ano, 15% dos alunos do 7º, 13% dos alunos do 8º ano e 21% dos alunos do 9º ano usufruíram desta medida. De uma forma geral, muitos dos alunos abrangidos por esta medida foram bem-sucedidos, com uma taxa global de sucesso superior a 65%. Considera-se que esta medida deverá ter continuidade.

. **Mentorias** - A mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento interpessoal e académico, procurando que os alunos promovam comportamentos de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento PASEO. Este ano letivo envolveu 5 alunos mentores e 5 mentorandos, no 2º ciclo, e 15 alunos mentores e 21 mentorandos, no 3º ciclo, num total de 46 alunos. Os mentorandos apresentam uma taxa de sucesso de 100%.

. **Terapias e Outras** - as entidades externas que prestaram apoio e facultaram terapias diversas, acompanharam os alunos de todos os anos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Destacam-se as valências de Terapia da Fala e da Psicomotricidade (TSEER – Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação); a Psicologia, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional. Alguns alunos tiveram também outro tipo de acompanhamento: Encaminhamento e acompanhamento pela Comissão de Proteção de Crianças e

Jovens (CPCJ); Terapia proporcionada por entidades externas e Mediação Linguística. É importante referir ainda que, um mesmo aluno, pode usufruir de várias terapias.

Podemos verificar que, no 5º e 7º anos, o número de alunos que usufruíram de Terapias foi superior aos restantes anos. Mais concretamente foram apoiados **44** alunos em Terapia da Fala (7 pela Neuroclínica e **37** pela CerciPeniche), **22** alunos em Psicologia (CerciPeniche), **2** alunos em Fisioterapia (CerciPeniche), **12** alunos em Psicomotricidade (CerciPeniche) e **8** alunos em Terapia Ocupacional (CerciPeniche).

Em relação a outras verificamos que esta medida foi inexistente no 7º ano, sendo que tem pouca expressividade em todos os anos letivos. Apenas 10 alunos usufruíram desta medida no presente ano letivo.

. **Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 (Artigo 9.º e Artigo 10.º)** - Em relação aos alunos acompanhados pela Educação Especial, no agrupamento registam-se 119 RTP e 20 PEI.

. **SPO** – esta valência - Serviço de Psicologia e Orientação - implica, normalmente, um acompanhamento continuado ao longo do percurso escolar dos alunos, tendo sido acompanhados 392 alunos na promoção de competências socioemocionais (3.º e 5.º anos); 137 alunos foram alvo de intervenção psicopedagógica individual (1.º, 2.º e 3.º ciclos). Foi ainda feito acompanhamento de Orientação Escolar e Vocacional a todos os alunos das turmas de 9.º ano (130 alunos). Foram ainda realizadas ações de prevenção e sensibilização que envolveram toda a comunidade educativa. Segundo informação do SPO, a procura deste serviço pelos alunos de forma autónoma e espontânea tem vindo a aumentar ano após ano, não havendo registo formal.

● **Avaliação por competências** - feito um levantamento da avaliação das competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (**PASEO**), foi possível verificar o seguinte:

**1.º ciclo** – no **1.º ano**, das três disciplinas consideradas, é em Português (PORT) que existem 6 competências (A, B, C, D, F e I) em que, pelo menos, 10% dos alunos, não as conseguiu alcançar; no **2º ano** de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática, seis das competências não foram desenvolvidas por, pelo menos, 10% dos alunos. Este facto refletiu-se no elevado número de retenções. Também neste ano de escolaridade, constata-se que as competências em que os alunos apresentam mais dificuldade são as competências D, F e I. No **3º ano**, as competências C, D e I não foram desenvolvidas por, pelo menos, 10% dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática. Verifica-se também que as competências A, B e F não foram desenvolvidas por, pelo menos, 10% dos alunos numa destas áreas disciplinares. No **4º ano** verifica-se que todas as competências foram desenvolvidas pelos alunos. Verifica-se também que as competências C e D não foram desenvolvidas com facilidade por, pelo menos, 50% dos alunos em nenhuma área disciplinar.

As competências A, B, E, F, G, H e J foram alcançadas com facilidade por, pelo menos, 50% dos alunos em todas as áreas disciplinares.

**2.º ciclo** - no **5.º ano** de escolaridade pode observar-se que, em três disciplinas (Português, HGP e Matemática), houve 6 ou mais competências que não foram alcançadas com sucesso (NC – Não Conseguiu) por, pelo menos, 10% dos alunos do agrupamento. Destacam-se as competências A, B, C, D, F e I, como aquelas nas quais uma maior percentagem de alunos não conseguiu ter sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e HGP. Constata-se ainda que as áreas de competência com maior expressividade pela negativa são: A, B, C, D, F e I. Por outro lado, a competência E foi alcançada com facilidade (CF) por, pelo menos, metade dos alunos, em diferentes disciplinas lecionadas. No **6º ano** a competência B não foi alcançada por, pelo menos, 10% dos alunos a Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais. De salientar que, nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais, não existe nenhuma competência em que, pelo menos, 50% dos alunos tenham obtido CF. Neste ano de escolaridade destacam-se as competências E e F como aquelas em que são alcançadas com facilidade por uma maior percentagem de alunos.

**3.º ciclo** - no **7.º ano** as competências A, B, C e D não foram alcançadas por, pelo menos, 10% dos alunos em quatro ou mais disciplinas, sendo que nalguns casos esta percentagem atinge mais de 20% dos alunos. Neste ano de escolaridade apenas a competência H foi alcançada com facilidade por uma maior percentagem de alunos. **Constata-se que no 7º ano houve maior dificuldade na aquisição de**

**competências, coincidindo com o ano do 3º ciclo em que houve uma maior taxa de retenções.** No 8º ano as competências A, C, D e não foram alcançadas por, pelo menos, 10% dos alunos em cinco ou mais disciplinas. Neste ano de escolaridade as competências E e G foram alcançadas com facilidade por uma maior percentagem de alunos. No 9º ano de escolaridade pode observar-se que, em duas disciplinas (Português e Matemática), houve 6 competências que não foram alcançadas com sucesso (NC – Não Conseguiu) por, pelo menos, 10% dos alunos do agrupamento. Destacam-se as competências A, B, C, D, F e I, como aquelas nas quais uma maior percentagem de alunos não conseguiu ter sucesso nas disciplinas de Português e Matemática. Neste ano de escolaridade as competências F e G foram alcançadas com facilidade por uma maior percentagem de alunos.

● Pontos Fortes	● Pontos Fracos
Parcerias e protocolos estabelecidos;	Número de alunos em situação de absentismo/abandono escolar no 7º ano;
Número de mobilidades no projeto Erasmus+;	Número reduzido de alunos envolvidos no programa de Mentoria;
Diversidade de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (MPSE);	Competências do PASEO menos desenvolvidas: A, B, C e D.
Trabalhos interdisciplinares no âmbito do DAC (Domínio de Autonomia Curricular);	
Existência e funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);	
Biblioteca escolar como recurso central de acesso à informação e ao saber;	
Competências do PASEO mais consolidadas: E, F, G e J;	
Equipa de SPO sólida e efetiva que permite uma maior abrangência e resposta às necessidades/fragilidades do agrupamento.	

A análise do sucesso escolar no Agrupamento revela uma diminuição da taxa de retenção no 1º ciclo, um sinal positivo, embora o 2º ano ainda apresente desafios. As fragilidades nas competências C e D do 1º ciclo, relacionadas com o pensamento lógico, leitura interpretativa e comunicação de raciocínios, exigem atenção prioritária. Nos 2º e 3º ciclos, a redução da taxa de insucesso indica o impacto positivo das medidas implementadas, contudo, o 7º ano mantém uma taxa de retenção elevada, sublinhando a necessidade de reforçar o apoio à transição entre ciclos.

Para a melhoria contínua, são propostas intervenções pedagógicas precoces e o reforço de estratégias para as competências identificadas, como oficinas de raciocínio e laboratórios de linguagem informacional. A integração de alunos estrangeiros através do PLNM e a promoção de mentorias entre pares são cruciais para a inclusão e entreaajuda. A abordagem integrada e consistente na leitura, escrita e interpretação de informação desde o 1º ciclo é fundamental, e a comunicação clara dos resultados e estratégias à comunidade educativa visa consolidar uma cultura de autoavaliação participada e equidade no percurso escolar.

**Ponto 3 - Organização do ano escolar: constituição de turmas; elaboração de horários; matrizes escolares; atividades de enriquecimento curricular.**

- Foram apresentados os critérios de constituição de turmas e os critérios de elaboração dos horários das turmas aprovados em Conselho Pedagógico (CP) e validados por este Conselho Geral, conforme documento analisado e já previamente disponibilizado a esta assembleia.
- Neste momento, as turmas previstas na Rede Escolar, para o ano letivo 2025/2026, ainda não foram todas validadas ao abrigo do n.º 4 do artigo 7.º do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho, na sua atual redação. Porém, estabeleceu-se a seguinte rede provisional: **63 turmas.**

- 9 grupos de educação pré-escolar;  
- 25 turmas de 1.º ciclo; } **34 turmas**

- 12 turmas de 2.º ciclo (5.ºano= 6; 6.ºano= 6);  
- 17 turmas de 3.º ciclo (7.ºano=6; 8.ºano=5; 9.ºano=6) } **29 turmas**

Neste momento, o Agrupamento tem **1305** alunos.

- A distribuição dos tempos letivos por disciplina e ano de escolaridade foi revista e atualizada em todos os Departamentos;
  - Na eventualidade de haver necessidade de ter turmas com horário maioritariamente no turno da tarde, o Conselho Pedagógico decidiu que se deve manter a opção do ano letivo anterior, atribuindo esses horários aos alunos mais velhos (8.º e 9.º ano);
  - Em sede de Conselho Pedagógico refletiu-se sobre os resultados obtidos no questionário sobre a eventual alteração dos horários e foi aprovada, por unanimidade, a manutenção do esquema de intervalos, com 10 minutos, mas existir um intervalo maior de 20 minutos, entre as 9h50 e às 10h10, no período da manhã, sendo compensado e avançando 10 minutos, nos intervalos seguintes até às 13h00;
  - Sobre as atividades extracurriculares, em sede de CP, o Departamento do Primeiro Ciclo propôs, como primeira opção, a não flexibilização do horário letivo dos alunos dos 3.º e 4.º anos e, como segunda opção, a flexibilização de apenas um tempo;
  - O SPO propôs a manutenção dos Programas de Promoção de Competências Socioemocionais, nos 3º e 5º anos, a saber, o programa “Devagar se Vai ao Longe” e o programa “SER CAPAZ”.
- **Medidas de Promoção do Sucesso Educativo aprovadas em CP, para o próximo ano letivo, em função do crédito horário disponível no agrupamento:**

. **Educação Pré-escolar:** continuação do **Projeto Comunicar+**, com maior enfoque na linguagem oral e na abordagem à escrita;

. **1.º Ciclo:** continuação do **Projeto Comunicar+**; continuação da **coadjuvação dos grupos 110-230**, na disciplina de Matemática, no 1.º ciclo (nas turmas de 4.ºano); no **Apoio educativo** (2.ºano), maior enfoque no desenvolvimento das competências da leitura e da escrita; **Apoio Tutorial Específico**.

. **2.º e 3.º Ciclos:** **Sucesso +** em Matemática (6.º e 9.ºanos e, se possível, no 7.ºano), Português (6.º e 9.ºanos e, se possível, no 7.ºano) e em Inglês (8.ºano); **Diários de Escrita**, no 5.ºano, em Português; **Projeto “10 minutos a Ler”**, em todas as turmas, desafiando-se os Conselhos de Turma a aderir; **coadjuvação** a alunos abrangidos pelo decreto-lei n.º54/2018, de 6 de julho, no âmbito da escola inclusiva; **coadjuvação** direcionada a alunos de PLNM; **coadjuvação em sala de aula**, no 5.º e 6.ºanos, em TIC; **Sala aberta**, da componente não letiva, aos docentes de TIC do 2º e 3º ciclos e aos docentes de História e Geografia do 3º ciclo, previamente definidos, com vista a assegurar o processo educativo dos alunos, no que concerne ao acesso ao currículo para todos os alunos que integrem o Agrupamento posteriormente ao início do ano letivo, sendo esses tempos atribuídos aos alunos e aos docentes em simultâneo nos seus horários, no cumprimento da carga letiva da matriz anual da respetiva disciplina, até se verificar a recuperação das aprendizagens; **Apoio Tutorial Específico**; **Apoio Tutorial Geral**; **Português Língua Não Materna (PLNM) – constituição de grupo de nível Zero e A1, no cumprimento da legislação em vigor**; **constituição de grupos dos níveis A2 e B1, com aplicação de crédito de escola**; **Contrato para o Sucesso Educativo**; **Mentorias**; **SPO**; **Outras terapias (entidades externas)**; manter o **Gabinete do Aluno**, eventualmente com uma redução da sua mancha horária de funcionamento; **Coadjuvação individual** em sala de aula para alunos a quem tenha sido identificada alguma característica específica que justifique a aplicação desta medida (necessidade educativa especial ou dificuldade no domínio da Língua Portuguesa), identificados pela EMAEI e/ou pelos diversos conselhos de turma; nas disciplinas de **línguas estrangeiras**, caso seja viável do ponto de vista da gestão do crédito de escola, proceder-se-á à **divisão das turmas**, preferencialmente no 8.º ano, com vista a desdobrar as disciplinas de Inglês e Francês e reforçar o trabalho no âmbito das competências dos alunos no domínio da oralidade.

A diretora do Agrupamento referiu que, tendo em conta a realidade local e o contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere, considerando que a população escolar atual é constituída por cerca de 18% de alunos de nacionalidade estrangeira e atendendo ao impacto muito positivo dos diversos projetos desenvolvidos, salientou o muito relevante papel dos técnicos das atividades extracurriculares, dos técnicos em funções ao abrigo dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e da Mediadora Cultural. Assim, caso venham a existir iniciativas que permitam a contratação destes recursos, foi aprovada, em sede de Conselho Pedagógico, a realização de candidaturas nesse sentido.

- A diretora acrescentou que estas medidas serão implementadas de acordo com o crédito que será atribuído e às prioridades estabelecidas pelos vários departamentos, em sede de Conselho Pedagógico.

#### **Ponto 4 – Informações.**

- A diretora realçou o facto de a escola sede se encontrar em situação de sobrelotação, havendo neste momento cerca de 1305 alunos no Agrupamento e apenas 27 salas para alojar 29 turmas previstas para o 2.º e 3.º ciclos, a frequentar a escola sede no próximo ano letivo.
- **Jornadas Pedagógicas do Agrupamento** - Ocorreram nos dias 9 e 10 de julho, em formato de *Workshops*, as Jornadas Pedagógicas do Agrupamento 2024/2025 – [Dias ERASMUS+: Estratégia de internacionalização para uma escola digital, inovadora e inclusiva](#), no âmbito do programa Erasmus+ na Escola Sede, que teve como objetivos a disseminação das mobilidades efetuadas à Hungria, Irlanda, Croácia, Espanha, Alemanha e Itália, tendo sido feita uma avaliação muito positiva. Esta disseminação permitiu a reflexão conjunta sobre a participação de docentes e não docentes em planos de formação que visaram o desenvolvimento de competências no âmbito do digital e da inclusão, bem como o contacto com diferentes Sistemas Educativos, garantindo aos seus intervenientes o desenvolvimento profissional, bem como o debate académico no âmbito de temas estratégicos e estruturantes, com vista ao desenvolvimento de uma Cultura de Escola Inovadora.
- **Jornadas Pedagógicas – A Oeste tudo de novo** - sob o tema "A Oeste Tudo de Novo", decorreram em Peniche nos dias 15 e 16 de julho. O evento, centrado no lema "Inovar para Incluir", abordou temas cruciais como a Inteligência Artificial (IA), a Interculturalidade e a Prática Pedagógica. Organizado por diversas entidades, incluindo o Município de Peniche e o CFAE Centro-Oeste, o encontro destinou-se a profissionais de vários agrupamentos de escolas da região Oeste, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e a inovação no setor educativo. O programa estendeu-se por dois dias: o primeiro dia focou-se nos desafios do digital, da inovação, da inclusão e no impacto da IA no conhecimento, terminando com um programa cultural. O segundo dia foi dedicado à partilha de práticas pedagógicas inspiradoras sobre metodologias ativas, IA, diversidade e multiculturalidade, através de mesas redondas e apresentações dos agrupamentos de escolas, culminando com o encerramento das jornadas. O nosso Agrupamento também participou, contribuindo com [um exemplo de partilha de práticas inspiradoras, inovadoras e replicáveis](#), contando com a presença de um aluno de 8.º ano que deu o seu testemunho. Além disso, Também foi divulgado um [vídeo promocional do Agrupamento](#), tendo por base o Projeto Educativo em vigor.
- A representante dos docentes e também embaixadora digital do Oeste referiu que foi um evento bastante positivo, o qual permitiu a oportunidade de refletir sobre o que se faz nos vários agrupamentos, estando esse contributo sintetizado no Magazine n.º2 do [CFAE Centro-Oeste](#).
- Foi referido que o Agrupamento procedeu ao pedido formal de candidatura para integrar o Plano Nacional das Artes.

#### **Ponto 5 – Outros assuntos e deliberações.**

- Nada houve a referir.

Esta ata em minuta foi aprovada, oralmente, por unanimidade, no término da reunião ocorrida em 17 de julho de 2025.

A Presidente do Conselho Geral:

*Ana Paula Rodrigue*